



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélvio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO N ° 27/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR RONALDO ALVES BENTO, REALIZADA ATRAVÉS DE VIDEO CONFERÊNCIA NO DIA VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM (26-02-2021).

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, na Câmara Municipal de Mariana, às nove horas e três minutos realizou-se a reunião atendendo ao requerimento n° 27/2021 de autoria do vereador Ronaldo Alves Bento. Foram convidados o Dr. Emanuel Rodolfo Maia Camacho, Procurador Jurídico; o Sr. Roberto Rodrigues, proprietário da Mina de Passagem de Mariana; o Sr. Cristiano Cassimiro, secretário Municipal de Cultura; o Sr. Edson Efigênio de Faria, morador de Passagem e membro da Comissão; a Sra. Cláudia Elaine Faria Nonato, moradora de Passagem de Mariana; Sra. Andreia Souza, moradora de Passagem de Mariana; o Pe. José Henrique Coelho, Pároco da Igreja Nossa Senhora da Glória. **Estiveram Presentes:** o Dr. Emanuel Rodolfo Maia Camacho, Procurador Jurídico; o Sr. Roberto Rodrigues, proprietário da Mina de Passagem de Mariana; o Sr. Cristiano Cassimiro, secretário Municipal de Cultura; o Sr. Edson Efigênio de Faria, morador de Passagem e membro da Comissão; a Sra. Cláudia Elaine Faria Nonato, moradora de Passagem de Mariana; Sra. Andreia Souza, moradora de Passagem de Mariana; os Vereadores Marcelo Monteiro Macedo, Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, Manoel Douglas Soares Oliveira, e a ex-Vereadora Aida Anacleto, moradora de Passagem de Mariana. **Abertura:** Em nome de Deus e de todos os cidadãos Marianenses, o presidente em exercício Ronaldo Alves Bento declarou aberta a reunião, cumprimentado a todos os presentes. Posteriormente fez considerações a respeito da pauta. O presidente passa a palavra para o senhor Roberto Rodrigues proprietário da Mina de Passagem de Mariana que começou agradecendo pelo convite e cumprimentando a todos os presentes. O Sr Roberto Rodrigues relatou como nasceu a historia da Capela de Santa Rita: *"Na eleição de 2016, quando eu estava andando pela Rua do Hospital, em plena campanha, o Neto que mora ali na rua do hospital e me falou, olha, eu sonhei com Nossa Senhora e Nossa senhora falou que eu tenho que construir um Capela no final da rua, quero sua autorização para isso preciso fazer, menino de doze anos eu falei, olha, não é época apropriada pois estamos em campanha e isso não dá para fazer agora, e a campanha passou e o assunto voltou a tona, eu falei para e ele e para a avó, não dá para fazer uma coisa com um menino de onze, doze anos o que eu preciso saber primeiro quem é o responsável por isso porque não pode ser um menino e segundo um menor de idade e qual é o croqui da área, qual o tamanho que está imaginando, e terceiro o que é que está se pensando, então quando tiver essas três coisas podemos conversar, a coisa foi andando, pegando corpo a Comunidade foi se mobilizando em torno dessa visão que o menino teve, então a coisa foi atropelando a formalidade e eu sempre cobrando, preciso saber qual a associação que vai ser responsável, se é a igreja, se é o padre, quem é o CNPJ que vai assinar um comodato, qual o tamanho da área que estamos falando e a que ela se destina, pois preciso colocar isso em um comodato, definir uma área, porque a companhia não tem o menor problema em ceder área em comodato para a comunidade. Temos ai a escola*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélvio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000

www.camarademariana.mg.gov.br

Estadual de Passagem que está cedida em comodato com mais de cinquenta anos para o estado e nunca tivemos problemas, o prédio é da companhia e está lá sendo usada pelo estado, muita gente estudou na escola e nem sabe que é da companhia, e é da companhia até hoje, e é cedida em comodato para o Estado, mas tem um contrato, tem uma contraparte, o CNPJ é o Estado, depois que se passaram dois anos e eu fui cobrando sempre, não tem, não existe quem a pessoa responsável do outro lado, então, por favor, desmanche porque eu não posso ter uma relação com os outros, com alguém que não existe, não tem representatividade legal, e aí o que aconteceu foi um embate, começaram a desmanchar e pararam, e houve a intervenção da prefeitura com o interesse de desapropriar, esse processo começou no governo Du e está andando.” O Sr. Roberto relatou que agora existe um croqui da área e diz que a prefeitura está disposta a desapropriar a área, pois existe outra contraparte, que é a prefeitura. O presidente agradeceu a fala do Sr Roberto Rodrigues e passou a palavra para o procurador Dr. Emanuel Rodolfo Maia. O procurador cumprimentou a todos e faz suas alegações, e disse que concorda com a fala do Sr. Roberto Rodrigues e disse ser necessário identificar quem será a entidade responsável, e alega que existe no Município um procedimento administrativo em curso que é um pedido de desapropriação do terreno em que é a origem do pedido, e alega também que este processo administrativo passou pela Procuradoria e disse já estar em sua fase final de conclusão, dando a sugestão de que se faça um pedido formal ao município qualificando as partes interessadas a ser recebido este terreno, depois que for concluído o procedimento de desapropriação. O presidente agradeceu ao Dr. Emanuel e fez suas considerações, dizendo que se for somente à questão de formalidade de CNPJ, isto seria um dos menores problemas, pois a comunidade deseja que as atividades sejam retomadas, alegando que a prefeitura não precisa de um CNPJ para fazer a desapropriação, ela precisa de uma destinação que seria para construção de uma associação para os moradores para fazer suas pregações religiosas. O presidente passou a palavra para o Sr Secretário Cristiano Cassimiro, que disse ter ocorrido uma reunião entre o Prefeito Interino, Juliano Vasconcelos, e o Sr. Roberto Rodrigues, proprietário da Mina de Passagem, para que os detalhes sejam acertados em relação à desapropriação, e alegou que o Dr. Emanuel já está debruçado, salientando que a área será desapropriada e que repassada para a associação. O presidente agradeceu as contribuições e fez a leitura do que foi protocolado no sexto dia do mês de janeiro de dois mil e vinte, com a realização da reunião que ocorreu na comunidade de Passagem. Em seguida, o presidente passou a palavra para o vereador Marcelo Monteiro Macedo para fazer suas considerações, e que disse preferir primeiro ouvir a comunidade. O Presidente, então, passou a palavra para o Sr. Edson Efigênio de Faria, para suas considerações. Com a palavra, o Sr. Edson cumprimentou a todos, e alegou a falha de comunicação entre a assessoria do Sr. Roberto Rodrigues, pois já existia uma capela de bambu na área a ser desapropriada e que em meados de dois mil e dezesseis a comunidade iria construir parede na área a fim de fechar o espaço. O presidente passou a palavra para a senhora Cláudia que alegou que as missas já existiam na área independente da Capela, destacando que o local era utilizado para jogar lixo e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélvio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000

www.camarademariana.mg.gov.br

isto levava problema aos moradores. O presidente passou a palavra ao vereador Marcelo Monteiro Macedo que começa cumprimentando a todos, e pediu o relato sobre a reunião que ocorreu entre o Prefeito Interino e o Sr. Roberto Rodrigues. O secretário Cristiano Casimiro alegou que não participou e que teria sido somente relatado sobre a ocorrência da reunião. O Sr. Roberto Rodrigues retomou a palavra e faz o relato do que ocorreu na reunião para os presentes, salientando que a discussão foi em relação ao proprietário do terreno e a prefeitura, se a ação seria amigável ou não. Com a palavra, o vereador Marcelo Monteiro Macedo disse que torce para que realmente seja uma ação amigável, para que não seja levada a justiça. O presidente retomou a palavra e fez algumas ressalvas, passando, em seguida, a palavra ao Secretário Cristiano, que fez suas considerações em relação à reunião que ocorreu entre o prefeito e o proprietário da Mina de Passagem, alegando que a Câmara irá receber todos os documentos explicativos. O vereador Marcelo Monteiro Macedo retomou a palavra e fez suas considerações, destacando a importância da presença de representantes da Câmara Municipal de Mariana na reunião, tendo em vista que o autor do requerimento é o atual Presidente em exercício, vereador Ronaldo Alves Bento. O procurador Emanuel Camacho alegou que a reunião ocorreu para vários assuntos e não somente sobre a desapropriação. O presidente passou a palavra para a ex-vereadora, Sra. Aida Anacleto, que começou cumprimentando a todos e disse que espera a solução deste impasse, ressaltando que a comunidade está a disposição para acompanhar os trâmites. O presidente passou a palavra para o vereador Manoel Douglas que começou cumprimentando a todos e alegou que gostaria de fazer um questionamento ao Sr. Roberto Rodrigues fora da pauta discutida. O presidente retoma a palavra e pediu que aguardasse a finalização da pauta e pediu para o Sr. Emanuel relatar quais seriam os próximos passos para que todos fiquem cientes da resolução da desapropriação de forma amigável e que sejam incluídas as informações para a Câmara e que seja encaminhada à comissão de moradores que é composta pela moradora de Passagem de Mariana, Sra. Aida Anacleto, o Sr. Edson Efigênio Faria, a Sra. Claudia Elaine Faria Nonato e a Sra. Andréia Souza. O presidente passou a palavra para o Sr. Emanuel, que ressaltou a importância devido ao procedimento estar em evolução e frisou o diálogo que ocorreu com a companhia Mina da Passagem e que o procedimento será feito via cartório e a cópia será encaminhada para Câmara e Associação. O presidente passou a palavra para o Sr. Roberto Rodrigues, que alegou que agora resta somente a prefeitura dar seguimento a burocracia interna. O vereador Marcelo Macedo retomou a palavra e fez suas considerações. O presidente fez suas considerações, e passou a palavra para a Sra. Andréia Souza que começou cumprimentando a todos, questionando se a partir desse momento já poderiam voltar a utilizar o local. O Sr. Roberto Rodrigues alegou um comodato provisório vinculado à desapropriação por um período razoável. O presidente passa a palavra para o Procurador Emanuel Rodolfo Maia Camacho para que seja definido o período, o Dr. Emanuel retomou a palavra e disse: *"A gente não consegue firmar prazos determinando datas fixas, mas podemos colocar uma média de trinta dias, temos as datas de publicação, acredito que não mais que este tempo, dentro da*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélvio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000
www.camarademariana.mg.gov.br

normalidade se os documentos que envolvem o procedimento estiverem dentro da legalidade, não vier acontecer algum tipo de falta de documentação proprietário e município dentro da normalidade trinta dias". O presidente retomou a palavra e passou para o Sr. Roberto Rodrigues que disse: "Eu sugiro noventa dias, faço o comodato por noventa, para ficar claro, o prazo seria de trinta, mas estou dando uma margem de erro de calculo de três meses noventa dias essa desapropriação tem que estar resolvida, tem que aproveitar o croqui da desapropriação da prefeitura, e nós vamos fazer o objeto do comodato vai ser exatamente a área a ser desapropriada". O presidente retoma a palavra e fez suas considerações, e seguido por ele, o Vereador Marcelo Monteiro Macedo também fez suas considerações finas. Após, o Presidente passou a palavra para o Vereador Manoel Douglas para realizar seu questionamento fora da pauta discutida. O Sr. Roberto Rodrigues retomou a palavra respondendo acerca do questionamento do Vereador Manoel Douglas. **Encerramento:** Não havendo mais nada a se tratar o Presidente finaliza a reunião às dez horas e quarenta minutos.